

Universidade do Minho

Escola de Ciências

Computação Gráfica

Fase II

Relatório de Desenvolvimento

André Oliveira Barbosa A91684 Francisco António Borges Paulino A91666

14 de abril de 2023

| Resumo | | | |
|--|--|--|--|
| Este relatório foi elaborado no âmbito da segunda fase do trabalho prático da disciplina de Computação Gráfica, sobre a criação de cenas hierárquicas usando transformações geométricas. | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

Conteúdo

| 1 | Introdução | | |
|---|------------|---|----|
| | 1.1 | Enquandramento e contexto | 2 |
| 2 | Aná | álise e Especificação | 3 |
| | 2.1 | Descrição do Problema | 3 |
| 3 | Cor | ncepção da Resolução | 4 |
| | 3.1 | Cenas hierárquicas | 4 |
| | | 3.1.1 Exemplo de execução do Engine | 4 |
| | 3.2 | Criação de um ficheiro XML que recrie um modelo estático do Sistema Solar | 7 |
| | | 3.2.1 Exemplos do modelo | 7 |
| 4 | Cor | nclusão | 10 |

Introdução

1.1 Enquandramento e contexto

Na segunda fase do trabalho prático da Unidade Curricular de Computação Gráfica foi-nos pedido a criação de cenas hierárquicas usando transformações geométricas.

Análise e Especificação

2.1 Descrição do Problema

Esta fase está essencialmente dividida entre:

- Cenas hierárquicas
- Criação de um ficheiro XML que recrie um modelo estático do Sistema Solar.

Concepção da Resolução

3.1 Cenas hierárquicas

Nesta fase, essencialmente foi alterado o leitor XML previamente desenvolvido. Sendo assim, este trabalha agora de forma recursiva. Para a execução das transformações foi criada uma classe abstrata chamada Transformation com o método apply e as classes Rotation, Translation e Scale.

3.1.1 Exemplo de execução do Engine

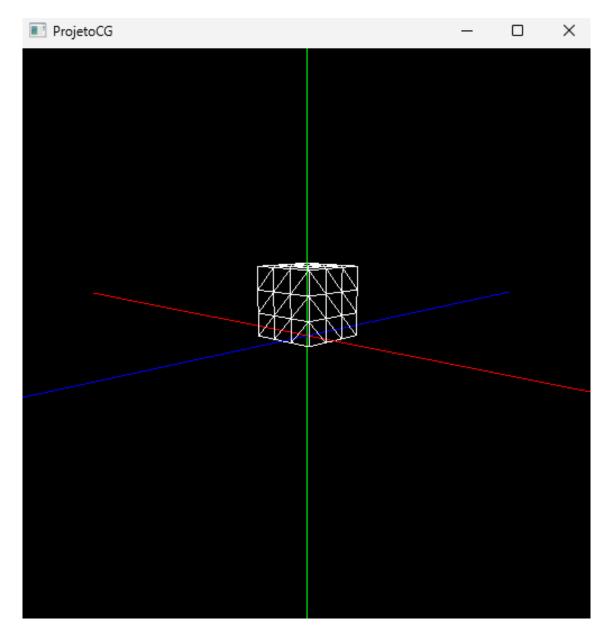


Figura 3.1: teste 2.1

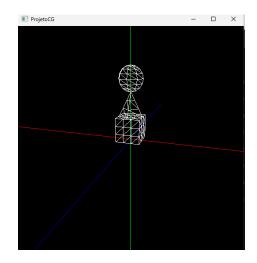


Figura 3.2: teste 2.2

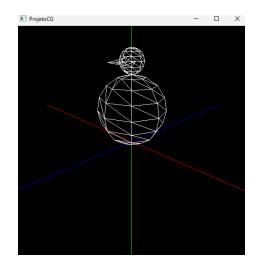


Figura 3.3: teste 2.3

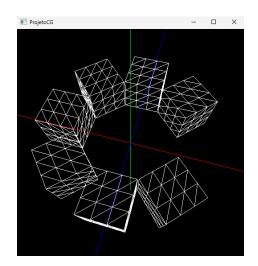


Figura 3.4: teste 2.4

3.2 Criação de um ficheiro XML que recrie um modelo estático do Sistema Solar.

No ficheiro XML colocamos o Sol, os planetas (Mercúrio, Venus, Terra, MArte, Júpiter, Saturno, Urano e Neptuno), bem como algumas as seguintes luas, sendo que podemos futuramente colocar mais luas para tornar o modelo mais completo.

• Luas da Terra: Moon

• Luas de Júpiter: Europa, IO, Ganymede, Callisto

• Luas de Saturno: Titan, Iapetus

• Luas de Urano: Titania

• Luas de Neptuno: Triton

A escala que utilizamos de modo a conseguir equilibrar o realismo com a facilidade de observação do modelo do Sistema Solar foi o seguinte:

• Escala dos corpos do Sistema Solar: Inicialmente, o tamanho da Terra foi definido como 1 unidade. As dimensões dos outros planetas são as reais divididas pela dimensão real da Terra, de forma a tornar o modelo o mais realista possível. Já o Sol, neste modelo, tem um quarto do seu tamanho real. Exemplo:

- Diâmetro Real de Mercúrio: 4 879 KM

- Diâmetro Real da Terra: 12 742 KM

- Tamanho de Mercúrio no modelo: 0.38 unidades

• Distância entre os corpos do Sistema Solar: As distâncias no modelo são criadas sem escala definida, apenas com o objetivo de serem o mais próximas da realidade, mas possíveis de visualizar.

Para além disto, foi definido nesta fase um torus de modo a construirmos o característico anel de Saturno.

3.2.1 Exemplos do modelo

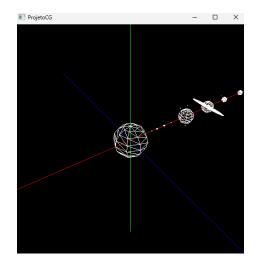


Figura 3.5: Perspetiva visão 1

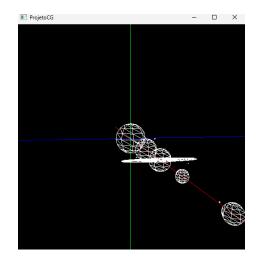


Figura 3.6: Perspetiva visão $2\,$

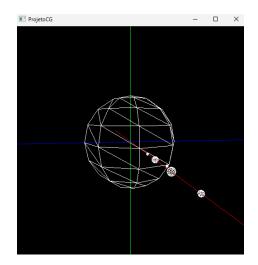


Figura 3.7: Perspetiva visão 3

Conclusão

Nesta fase do projeto, o maior problema que sentimos foi definir uma escala para o tamanho dos componentes do Sistema Solar já que as distâncias e dimensões são tão imensas que tornam a visualização complicada. Contudo, tal como abordado neste relatório, acabamos por chegar a uma solução que nos parece ótima para existir um equilíbrio entre o realismo e o conforto para observar o Sistema Solar. Numa próxima fase as distâncias entre os planetas podem possivelmente ser alteradas de modo a que tenham uma escala definida para aumentar o realismo. Para além disto, deparámo-nos com alguns erros ao tentarmos modificar a função que faz a leitura dos ficheiros XML, sendo que estes foram ultrapassados após pequenas correções.

Assim, consideramos que concluimos esta fase do projeto com sucesso, realizando tudo o que foi pedido, sendo que mais uma vez admitimos a importância do projeto para consolidar os nossos conhecimentos em computação gráfica.